

## REUNIÃO CONJUNTA

### Conselho Administrativo e Conselho Fiscal

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas reuniram-se os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal, os conselheiros: Alexandre dos Santos Martins, Andrea Antunes Bortoluzzi Coelho, Amilton Werlich, Cleino Arruda de Souza, Josué Hebel Pires, Justina Inez Varela de Melo, Vera Marcia Aparecida Correa, Walmor Tadeu Schweitzer e Viviane Teresinha Zapelini. Presentes também o Presidente do Instituto, Sr. Aldo da Silva Honorio, as Diretoras Roselainy Lima Lopes e Rosemeri Solek Martins, a Gerente Iloena Madruga Bianchini, a Contadora Aline Pelizzaro e a Assessora Claudia Maria, além da presença virtual do conselheiro Silvio Fernando Córdova Duarte, vice-Prefeito Juliano Polese, o Prefeito Antônio Ceron, Chefe de Gabinete Sr. Aurélio A. de Bem Filho, para a apresentação do Relatório da Avaliação Atuarial. Aberta a reunião, feita a apresentação dos conselheiros, vice-prefeito e o representante da Lumens, Guilherme Walter, cumprimentou cordialmente a todos e já começou sua explanação, comentando a respeitada Portaria 21/MPS, DE 16-1-2013, que segrega as massas e esta crescente em aportes, porém dentro do script, ou seja do planejado. Fez também uma breve avaliação sobre contratação e plano de custeio (patronal e segurado). Aduz então a apresentação da Avaliação Atuarial 2020 com data focal em 31/12/2020, apresentando todos os dados e comentando que o plano previdenciário é novo em termos de premissas, apresentou também que a composição dos novos segurados a partir de 2013 a média é de 37 anos de idade, com alíquota de 21% patronal, assim o resultado é uma reserva, que seria um valor guardado com uma expectativa de receber mais no futuro do que pagar, assim mostra um certo desequilíbrio positivo. Guilherme frisa também que não há necessidade de alteração do plano de custeio para 2021, porém apenas alterando a alíquota patronal para 14% e utilizando 4,50%, resultaria em um superávit de 10 milhões, fornecendo uma maior segurança e economia mensal, o que deve ser estudado, antes da reforma. Cleino questiona a proposta e Guilherme reitera a sugestão para a troca da reserva negativa, para uma proposta mais robusta, fazendo com que haja uma economia, mantendo os 21% da alíquota patronal o superávit será de aproximadamente 25 milhões. Poderia-se trazer vidas do financeiro para o previdenciário, porém há uma oportunidade mais simples e direta diminuindo a alíquota patronal causando o mesmo efeito. Amilton prontamente expressa que a lei permite que o ente público pague até o dobro da contribuição do servidor, questionando o Guilherme, se não seria possível reduzir o 14% do servidor. Guilherme declara que em nenhum plano. O Senhor Presidente indaga se ao invés de baixar a alíquota, não seria mais interessante a compra de vidas. Respondido que não é mais lógico que compre vidas no caso do Município. Guilherme ainda pondera que o Fundo de Repartição, com sua sugestão continuaria crescente. Amilton concorda que a proposta é a mais correta, pois a alíquota pode variar, e ele como conselheiro sentirá ter mais segurança nos votos e decisões. Guilherme continua a explanação e comenta o plano financeiro, tendo diferença na composição em número de ativos e aposentados, as mesmas alíquotas, com arrecadação de 3,200 milhões mensais, aproximadamente, tendo

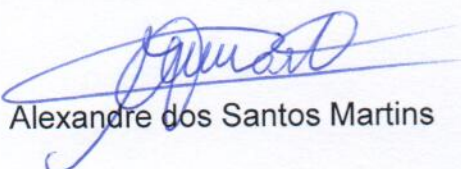


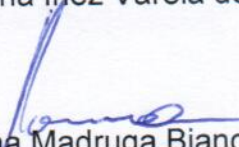
uma folha de benefícios de 5,400 milhões o que gera uma necessidade de complemento em torno de 2,200 milhões não sendo necessária a complementação integral, pois há a compensação previdenciária. Opostamente, ativos frente aos aposentados, uma grande possibilidade de inativações com previsão de 500 servidores para os próximos cinco anos. Juliano, vice-prefeito pede acesso ao material apresentado. Fechando as recomendações, Guilherme solicita, se possível, um trabalho de censo cadastral, composição familiar, atualização dos dados em si. Reforça que é muito importante para as avaliações. Guilherme também reforça a revisão para não ter necessidade de compra de vidas. Direto e objetivo, Guilherme pondera sobre a necessidade de concurso, o que seria uma substituição, necessitando novamente um plano mais robusto para tanto, uma reforma para servidores daqui em diante, para não atingir os demais, encerrando assim a apresentação do relatório. Após o encerramento do Cálculo, Rosemeri dá início e o Senhor Presidente apresenta Walmor, Vera e Martins. Começa a leitura da pauta, pelo curso com Alvaro, com grande alegria, Rosemeri relata que ela, Roselainy e o Presidente passaram na prova de certificação e estão aguardando o resultado final. Roselainy informa que há outros polos para a realização da prova, lembrando que todos do conselho precisam estar certificados. Roselainy também aborda sobre a Promoção de Arquivamento do Inquérito Civil que investigava a existência de inconstitucionalidade na Lei Complementar Municipal nº 340/2009, a qual readequava o cargo de educador infantil para professor, ficando assim sacramentado pelo Ministério Público de Santa Catarina a constitucionalidade da readequação. Sem mais assuntos a serem discutidos finalizou-se esta reunião.

*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

  
Aldo da Silva Honório

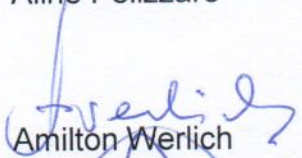
Justina Inez Varela de Melo

  
Alexandre dos Santos Martins

  
Iloena Madruga Bianchini

Aline Pelizzaro

*[Handwritten initials]*  
Roselainy Lima Lopes

  
Amilton Werlich

  
Rosemeri Solek Martins

  
Cleino Arruda de Souza

Silvio Fernando Córdova Duarte

  
Claudia Maria Bittelbrunn

  
Vera Marcia Aparecida Correa

Josué Hebel Pires



*Viviane J. Zapelini*  
Viviane Teresinha Zapelini

Walmor Tadeu Schweitzer